

## Resenha de livros

Esta seção destina-se à apresentação de resenhas de livros de interesse para a bioética

### Ensaio de Bioética

**COSTA, S & DINIZ, D.**

Brasília: Editora Letras Livres, 2001.

ISBN 85-901938-1-0

Os cinco anos de publicação de *Ensaio de bioética*, editado pela Letras Livres em 2001, em nada pesam para tornar este livro menos atual. Ao contrário, estes ensaios, assinados por dois dos mais conceituados estudiosos da área: a antropóloga Débora Diniz e o médico Sérgio Costa, nos brindam com um conjunto de textos dedicados a apresentar e discutir o relativamente novo e seminal campo de estudos e pesquisas que é a bioética.

Recentemente a bioética vem abrindo caminho e ganhando espaço no mundo acadêmico pelo fato de estruturar um lugar discursivo que acolhe contribuições de diversas áreas do conhecimento como as ciências biomédicas, a sociologia, a antropologia e a filosofia, para mencionar apenas algumas. Exatamente por isso, é um raro espaço de debate e reflexão para onde convergem preocupações e interesses capazes de organizar um privilegiado campo interdisciplinar.

O vertiginoso progresso tecnológico que experimentamos neste início do Século XXI, junto à dinâmica acelerada das transformações no sistema de valores das sociedades industriais urbanas, mais e mais globalizadas, têm-nos imposto complexidades que apontam para a urgência de instaurar um campo de reflexão no qual se possam estabelecer discussões capazes de auxiliar no momento de fazer escolhas e avaliar opções. Um campo que permita a reflexão sobre as formas de manipular, redefinir ou reinventar constantemente o sistema de valores que orientam as sociedades contemporâneas - de modo a permitir-nos desdobrar formas de progresso e desenvolvimento orientado para a boa vida; numa palavra: uma maneira sustentada e conse-

qüente de interagir com o meio ambiente e formas de organizar ou reorganizar a sociedade com mais liberdade, justiça e igualdade.

É precisamente essa reflexão que nos oferece o livro *Ensaio de bioética*. O primeiro capítulo denominado *O nascer da Bioética* resume a história da bioética e mapeia o campo teórico-metodológico no qual a bioética se movimenta. O segundo capítulo intitulado *Limites da autonomia do paciente* traz justamente alguns dos mais pungentes dilemas morais com os quais nos defrontamos nas sociedades contemporâneas e que nos instigam a repensá-las - este é o caso do problema da cirurgia genital feminina ou dos direitos dos pacientes nas tomadas de decisões cruciais.

Os capítulos seguintes mostram como à bioética se propõem problemas que apontam para uma profunda reflexão sobre as principais matrizes da sociedade contemporânea globalizada, tais como: a articulação entre globalização e pobreza no Século XXI e as difíceis decisões sobre os horizontes que se descortinam para a humanidade a partir das pesquisas sobre o genoma. Daí derivam também reflexões sobre a complexidade que envolve a pesquisa em seres humanos, mas também as discussões em torno do momento do início e do fim da vida. Aqui se podem identificar os temas mais atuais dos debates em bioética, como por exemplo: a fronteira entre a eutanásia e o suicídio assistido ou mesmo o dilema do aborto.

Por fim o livro encontra ainda espaço para o introduzir os mais novos temas e preocupações trazidos pelo uso de novas tecnologias como as questões que envolvem o problema da reprodução humana assistida ou o transplante de órgãos.

Resta dizer apenas que o livro, além de muito bem organizado é de fácil leitura - apesar da complexidade das questões abordadas. Bastante didático, pode também ser tranqüilamente acompanhado pelo público leigo. Assim, a feliz junção dessas qualidades tornam esta publicação uma fonte de informações básicas para o iniciante e também um instrumento de reflexão para os já iniciados.

**René Marc da Costa Silva**

Centro Universitário de Brasília (Uniceub), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

[renecostasilva@gmail.com](mailto:renecostasilva@gmail.com)